



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire | **Repórter:** Narciso Cossa

Número 48 - 25 de Setembro de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <http://bit.ly/EIAutar2018>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdh> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>
Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgzm30ekCkb>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Mortes mancham início da campanha eleitoral ... e continuam as irregularidades de sempre

A campanha eleitoral iniciou esta terça-feira em todo o país, com os principais partidos a encher as cidades e vilas municipais de material de propaganda. O facto de ser feriado nacional permitiu que muitas pessoas saíssem à rua para apoiar os seus partidos, uma vez que a maioria não trabalha. Em todo o país, os partidos começaram a colar panfletos a meia noite. Apesar das habituais irregularidades a seguir reportadas, nossos correspondentes nos 53 municípios reportam um início tranquilo da campanha. Entretanto, dois casos de mortes por acidentes em campanha mancham o primeiro dia. As irregularidades de sempre continuam: uso indevido de bens e património do Estado, violência e intimidação.

Mortes

Em Chimoio, director da EPC Agostinho Neto, Eduardo Domingo, morreu vítima de acidente de viação do tipo atropelamento. O professor encontrava-se a colar panfletos de propaganda da Frelimo em postes de iluminação pública, ao longo da estrada nacional número 6, juntamente com outros “camaradas”, quando uma viatura ligeira de marca Toyota Vitz, em alta velocidade, os colheu a todos. Para além da morte confirmada, há outros feridos graves.

Em Milange, um cidadão morreu electrocutado junto de um posto de transformação da empresa Electricidade de Moçambique (EDM), quando tentava afixar panfletos de campanha da Renamo. O incidente fatal correu no bairro unidade residencial 12 de Outubro.

Violência física

Vila Municipal de Nhamayabue, distrito de Mutarara, Tete, simpatizantes da Frelimo e da Renamo envolveram-se em pancadaria, por volta das 2:00 horas da manhã desta terça. Dois grupos de simpatizantes destas formações políticas

cruzaram-se no mercado 1º de Maio e os da Frelimo iniciaram com as provocações, com os da Renamo respondendo a provocação espancando com paus e pedras seis simpatizantes da Frelimo, dos quais uma mulher, que ficou gravemente ferida.

Município de Dondo, Sofala, na zona da Bomba Nkomazi, localizada ao longo da EN6, registou-se um grande confronto entre os simpatizantes da Renamo e da Frelimo, que terminou sem feridos graves.



Caravanas do MDM e Frelimo cruzaram-se em Lichinga sem incidentes



Nem as árvores escaparam dos panfletos de propaganda em Sussundenga. Mas o entusiasmo levou os simpatizantes a colar panfletos onde não deviam, como nos sinais de trânsito em Mocimboa da Praia e na placa do INSS em Milange. E alguns panfletos em Chimoio já estão a ser resgados.



Ainda em Chimoio, a Frelimo usou para abertura da campanha a tribuna que habitualmente é usada para cerimônias oficiais do Estado, na praça dos heróis.

Vila de Massinga, Inhambane, a Frelimo fez a colagem panfletos na Praça dos Heróis de Moçambique, violando a Lei.

Cidade de Inhambane, a Frelimo está conduzindo, na parte da manhã, a sua campanha na Praça dos Heróis da Cidade de Inhambane, palco reservado às cerimônias do Governo;

Segundo o artigo 52 da lei nº7/3 de agosto de 2018, é expressamente proibida a utilização pelos partidos políticos, coligações de partidos ou grupos de cidadãos eleitores proponentes e demais candidaturas em campanha eleitoral, de bens;

- Do estado
- Das autarquias locais
- Dos institutos autónomos
- Das empresas públicas;
- Das sociedades de capitais exclusiva ou maioritariamente publicas.

Vandalizações

No Município de Gondola, Manica a delegada distrital da Renamo acusa a Frelimo de ter destruído sua bandeira.

Na Cidade de Chomoio, muito material de propaganda da Frelimo foi destruído pelos opositores, no bairro 4 em Chimoio.

Na Vila municipal de Chibuto, Gaza concretamente nos bairros de Canhanda, Chimundo e Samora Machel grupos da OJM foram flagrados pelos nossos correspondentes a vandalizar o material propagandístico gráfico da Renamo e do MDM.

Uso indevido de bens e património do Estado

Em **Quelimane**, o partido Frelimo usou uma viatura da Direcção Provincial de Saúde para o transporte dos seus simpatizantes para o campo de Chirangano, local onde teve o início e a abertura da campanha eleitoral.



Na Vila da Macia, simpatizantes da Frelimo afixou panfletos de propaganda eleitoral na Escola Secundária Jonh Issa e nas instalações da empresa pública telecomunicações de Moçambique (TDM).

Em Chimoio, alguns funcionários da Saúde afectos ao hospital provincial local apresentaram-se com panfletos e bandeira do partido Frelimo no local de trabalho.

Envolvimento de menores em campanha

No município de Bilene, a Frelimo envolveu crianças em campanha eleitoral.

Correspondentes do CIP ameaçados em Sussundenga

Correspondentes do CIP em Sussundenga foram ameaçados na noite da última segunda-feira (24 de Setembro), por pessoas ligadas a Frelimo. A ameaça teve como alvo Treva Francisco Gravata, correspondente do CIP de longa data, que foi dito para "não publicar qualquer informação de outro partido além da Frelimo".

O CIP tem uma vasta equipa de mais de 150 jornalistas correspondentes espalhados em todos os municípios. Os jornalistas são publicamente

conhecidos e foram credenciados pela Comissão Nacional de Eleições.

No geral, os correspondentes do CIP trabalham normalmente sem enfrentar ameaças e

intimidações, mas há casos como este de Sussungenda de pessoas de má-fé que procuram intimidar os jornalistas que exercem o seu trabalho a coberto da lei.

Campanha arrancou mais cedo com alguns focos de violência e intimidação

A campanha eleitoral iniciou oficialmente esta terça-feira dia 25 mas já havia algum tempo que os principais partidos políticos estavam em propaganda eleitoral – particularmente apresentando cabeças de listas, que são candidatos a presidentes de municípios.. De uma forma geral a pré-campanha foi tranquila, sem grandes incidentes mas houve focos de violência e de intimidação em algumas regiões caracteristicamente marcadas pela violência eleitoral.

Na cidade de Quelimane, a Polícia impediu no dia 20 de Setembro uma passeata de Manuel de Araújo e seus apoiantes, chegando a disparar vários tiros para o ar. O candidato da Renamo e seu apoiantes faziam marcha pacífica no bairro Brandão, zona suburbana da cidade de Quelimane, tal como o candidato da Frelimo fazia o mesmo pela cidade. A Polícia alega que não foi avisada da marcha da Renamo para garantir a segurança mas a Renamo diz que a Polícia está a fazer intimidação com motivações políticas. Quelimane tem sido foco de violência eleitoral, pondo quase sempre a Polícia e os partidos da oposição, que têm muita aceitação da população local.

Na vila de Mandlakazi, Gaza, a Frelimo impediu a Renamo foi impedida de realizar livremente uma marcha pacífica de apresentação do seu candidato, Heique Maria Siteo, no dia 20 de Setembro. Grupos organizados de membros e simpatizantes da Frelimo tomaram o local onde a Renamo havia planejado iniciar a marcha de apresentação do cabeça de lista. Jovens ostentando cores da Frelimo montaram aparelhagem de som no local e começaram a tocar, cantar e dançar.

Para evitar colisão, a Renamo iniciou a marcha num outro local, nos CFM, tendo percorrido estrada que dá acesso ao Mercado Municipal



Agente da Polícia empunhando arma durante a proibição da pré-campanha de Araújo.

Eduardo Mondlane e à praça dos Heróis Moçambicanos.

Entretanto, na praça estava um grupo muito forte da Frelimo que tentou inviabilizar a continuidade da marcha. Por alguns minutos, os apoiantes dos dois partidos partilharam o mesmo local mas sem nenhum confronto e depois a Renamo se retirou.

Polícia mostra neutralidade

Durante a pré-campanha, o Comandante-geral da PRM, Bernardino Rafael, reuniu-se com cabeças de listas de todos os concorrentes, em províncias por onde passou, como Manica, Nampula. O chefe máximo da Polícia disse que a Polícia está disponível para garantir a ordem e tranquilidade durante o processo eleitoral e prestar apoio a todos os concorrentes.

“Teremos a força preparada para fazer com que cada partido tenha acompanhamento da polícia nos próximos pleitos eleitorais (...). O maior

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



objectivo da Polícia é tornar as eleições mais simples e seguras", disse o comandante geral da Polícia em Chimoio, dirigindo-se a cabeças de listas de todos os municípios da província.

"Contamos com a vossa colaboração para que a campanha eleitoral não se transforme num banho de sangue ou (actos) de destruição de bens", apelou.

No encontro de 20 de setembro, na cidade de Nampula, os concorrentes da oposição disseram ao Comandante-geral da Polícia que não confiam na actuação dos agentes da Polícia porque tem se posicionado do lado da Frelimo, prejudicando a oposição.

“Não queremos ser culpados”

Para melhor cobertura do processo eleitoral, o comando-geral da PRM treinou, em todas as capitais provinciais, comandantes distritais e de esquadras, incluindo os Chefes de operações e de oficiais de permanência em matéria de segurança e protecção eleitoral.

A formação tinha lema curioso: "não queremos ser culpados pelo insucesso de qualquer candidato".

Professores arregimentados

Durante a pré-campanha, correspondentes do CIP espalhados em todos os municípios, reportaram casos de arregimentação de professores para ser coagidos a apoiar candidaturas da Frelimo, partido no poder.

Em Nacala, o presidente do município local e cabeça de lista pelo partido Frelimo, Rui Chong Saw, manteve dois encontros com personalidades do sector de Educação, em situações legalmente proibidas. Na tarde do dia 19 de Setembro (quarta-feira) reuniu-se no clube do Ferroviário com professores de diferentes níveis de ensino primário

e secundário, que foram orientados pelo sector de educação para interromper aulas e atender ao encontro do candidato da Frelimo.

No dia seguinte 20 seguinte, Rui Chong Saw deslocou-se ao centro de formação de professores, ADPP de Nacala Porto para campanha durante o período laboral. A escola interrompeu aulas mais cedo para atender a propaganda do partido no poder.



Professores visivelmente irritados na reunião da Frelimo, em Quissico

Na vila municipal de Quissico, no dia 20 de Setembro, o presidente do Conselho Provincial da Juventude (CPJ), Joaquim Pedro Mariano, orientou um encontro que durou perto de 9 horas, das 8h30min até quase 17h30min. Para atender a este encontro, perto de 200 jovens dentre estudantes e professores com destaque os das escolas secundárias do primeiro e segundo ciclos de quase todo o distrito, tiveram que interromper as aulas.

No encontro, foi apresentado o cabeça de lista da Frelimo, Abílio José Paulo.

Ainda no mesmo encontro, a Frelimo oficializou núcleos das células, mais conhecidos por grupos de choque, envolvidos em trabalhos da pré-campanha daquela formação política.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org bit.ly/EIAut2018

Parceiros;



COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo Boletim sobre o Processo Político em Moçambique, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Todas as edições anteriores do boletim estão disponíveis aqui <http://bit.ly/EIAutar2018>

Houve erro com o link da edição passada. Pode baixar boletim 47 aqui <http://bit.ly/EIAut47>